

Um Guia Prático para Espaços Infantis

2025/2026



Texturas Brincantes

Tipo de MDF ideal = MDF BP fosco

Evite: Laca alto brilho
(risca e engordura)

Texturas de pelúcia podem ser usadas em almofadas, tapetes e acessórios.

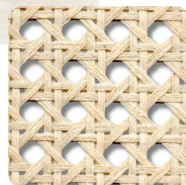
(limpar com aspirador frequentemente)

Procure usar elementos de madeira natural.

(Segundo o método Waldorf, os materiais devem ter uma origem clara para a criança)

Painéis pegboard são versáteis e incentivam a autonomia da criança na organização do espaço.

Materiais como a palha sextavada são fáceis de limpar, ventilados e conectam o ambiente à natureza. Sua textura tátil estimula a exploração sensorial infantil.



Papéis de parede com textura.

Feltro pode ser usado em painéis acústicos e decorativos, e nos organizadores.

Para cortinas repira tecidos laváveis, antialérgicos e de composição natural combinados com tecido blackout para controlar a luz.

Tapetes de borracha são ideais para bebês que estão começando a andar, pois oferecem aderência. Em espaços públicos, almofadas e pufes devem utilizar tecidos laváveis, como o couro.

Design Evolutivo

O design evolutivo valoriza objetos mutáveis e espaços vivos que se adaptam às transformações da infância.



Móveis com funções múltiplas acompanham o crescimento da criança e estimulam a autonomia no uso do espaço.

Exemplos de Espaços com Funções Múltiplas

Plataforma profunda / bancada elevada

Funciona como mesa de desenho, palco para brincar e, com um colchão, vira cama ou cantinho de descanso. Pode ter gavetas embutidas ou baús para guardar brinquedos.

Cama-casinha ou cama-loft

A parte de cima é para dormir, e embaixo vira cantinho de leitura, cabana, ateliê ou espaço para montar uma mini cozinha ou mercadinho.

Painel de parede interativo

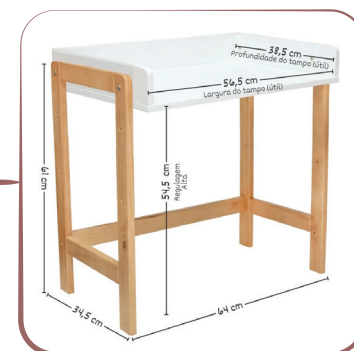
Pode ter quadro negro/branco, ganchos móveis ou outros elementos manipuláveis que mudam conforme a fase da criança.

Tapete dobrável ou módulos de espuma

Servem como piso para brincar, depois viram sofá, túnel, cama ou cenário de faz de conta.

Elementos Flexíveis:

Mesas do tipo "crescer"



Mesas com regulagem

Paletas de cores Maza

Definir uma paleta de cores desde o início é essencial para alinhar o espaço às intenções da família, seja para um ambiente de brincar ou de dormir. Essa escolha contribui para a harmonia do projeto e permite que os pais acompanhem as decisões com mais clareza e consciência ao longo do processo.



#8ADB07
RGB 136, 216, 215

#DBC08A
RGB 219, 205, 138

#8AB5DB
RGB 136, 181, 219

Paleta: Raíces e Céu

Essa paleta de cores reflete uma infância sofisticada, sem exageros na estimulação, mas ainda assim acolhedora e convidativa. Ideal para interiores infantis que estimulam tanto a exploração ativa quanto a regulação emocional.



#DCA346
RGB 220, 163, 70

#707CB6
RGB 112, 124, 184

#3E5C5A
RGB 62, 92, 90

Equilíbrio entre tons quentes e frios

Cria um ambiente versátil que pode ser dividido em zonas com diferentes funções (como brincar, descansar ou estudar), mantendo uma sensação de unidade e conforto.

Baixa saturação

As cores suaves reduzem a estimulação visual excessiva, sendo especialmente benéficas para crianças neurodivergentes, como autistas ou com TDAH, que podem apresentar maior sensibilidade sensorial.

Contrastes suaves e harmônicos

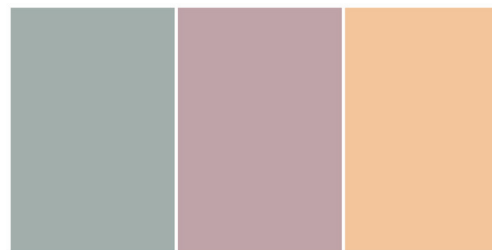
Oferecem estímulo visual suficiente sem causar agitação. Esses contrastes facilitam a orientação espacial intuitiva, apoiando a autonomia da criança no uso do ambiente.

Conexão com a natureza

Tons terrosos e aquáticos remetem ao mundo natural, promovendo uma sensação de calma, segurança e bem-estar - princípios alinhados ao design biofílico.

Apoio ao desenvolvimento emocional e cognitivo

Cores como azul, verde e turquesa favorecem a concentração, a comunicação e a regulação emocional, enquanto tons como o mostarda e o âmbar estimulam a criatividade de forma equilibrada.



#A2AEAC
RGB 162, 174, 172

#BFA3A8
RGB 191, 163, 168

#F2C49B
RGB 242, 196, 155

Paleta: Acalanto

Essa paleta de cores evoca uma infância sensível e delicada, promovendo calma, vínculo e imaginação sem sobrecarga sensorial. Ideal para espaços voltados ao descanso, à transição entre atividades e ao fortalecimento emocional das crianças.

Equilíbrio entre tons suaves e acolhedores

Os tons pálidos e neutros criam uma atmosfera serena, favorecendo ambientes de afeto, silêncio e introspecção, sem abrir mão da leveza e da ludicidade.

Baixa saturação

As cores dessaturadas minimizam estímulos visuais intensos, sendo especialmente indicadas para crianças neurodivergentes, como autistas ou com TDAH, que se beneficiam de ambientes mais previsíveis e sensorialmente seguros.

Contrastes delicados e harmônicos

A interação entre tons pastel e neutros cria transições visuais suaves, que facilitam a orientação no espaço e promovem uma sensação de continuidade e estabilidade.

Acolhimento emocional e regulação

Tons como lavanda, rosa antigo e cinza azulado favorecem o relaxamento, o sono e a conexão afetiva, sendo ideais para quartos, cantinhos de leitura ou espaços terapêuticos.

Sensibilidade poética

Inspirada por gestos sutis da infância, a paleta "Acalanto" convida ao cuidado, à escuta e à criação de atmosferas íntimas que respeitam o tempo e o ritmo de cada criança.

Trabalhar com paletas de cores bem definidas desde o início do projeto ajuda a criar atmosferas coerentes, alinhadas às funções do espaço e ao perfil das crianças.



#BFB304
RGB 195, 178, 4

#EBD9C1
RGB 235, 212, 193

#566150
RGB 86, 92, 80



#8C5C4A
RGB 140, 92, 74

#EFEFEB
RGB 239, 235, 232

Paleta: Natuur

Essa paleta é profundamente conectada à natureza, à terra e ao corpo. Ideal para espaços infantis que valorizam o brincar tátil, a criatividade consciente e a presença no aqui e agora. Equilibra estímulo e estabilidade, acolhendo crianças em diferentes fases do desenvolvimento.

Equilíbrio entre profundidade e suavidade

Os tons mais densos trazem segurança e contorno, enquanto os tons claros iluminam e equilibram o espaço.

Estímulo com propósito

O amarelo-musgo oferece energia dosada, ótima para momentos de criação sem provocar agitação.

Segurança sensorial e emocional

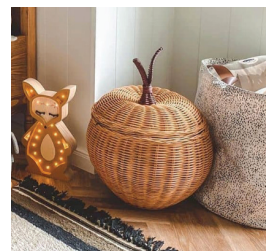
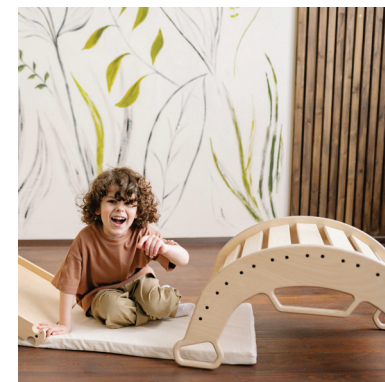
As cores terrosas criam um ambiente onde a criança se sente ancorada e segura, especialmente benéfico para neurodivergentes.

Design biofílico

A paleta resgata a estética da natureza – luz, terra, plantas – promovendo bem-estar e conexão com o mundo natural.

Paletas de cores Maza

Ao aplicá-las nos elementos do ambiente (como paredes, mobiliário e tecidos), traduzimos a intenção da paleta em experiências visuais e sensoriais reais.



Cadeira infantil de
Verner Panton



Design Proporcional

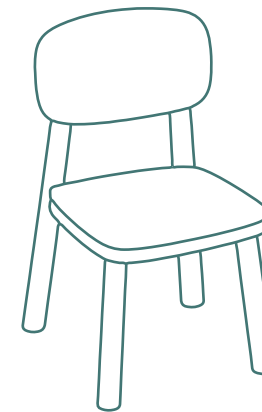
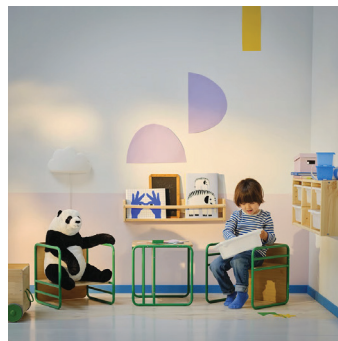
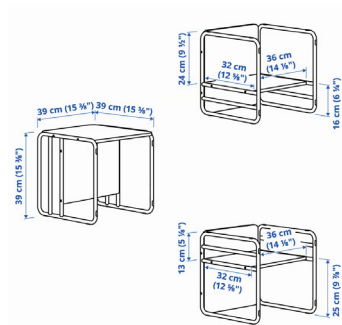
A tabela abaixo apresenta uma referência* com as medidas médias de crianças de 1 a 12 anos:

Idade	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Altura (cm)	75	85	94	101	108.5	115	121.5	127	131.5	137	143	148
Alcance	30	36	42	48	52	57	61	64	66	69	72	75
Linha dos Olhos	64	74	83	91	96	103	108	113	117	122	127	131

*Dados do Neupert - Arte de Projetar em Arquitetura, sexta edição, página 360.

Exemplo de móvel adaptável ao crescimento da criança:

cadeira SMÅSKRAKE



Alturas ideais:

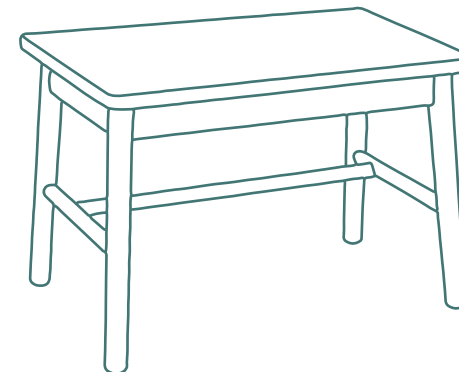
cadeiras e banquetas

Fase 1: 16cm - 20cm

Fase 2: 25cm - 30cm

Fase 3: 35cm - 40cm

mesas e áreas de trabalho



Fase 1: 45cm - 48cm

Fase 2: 50cm - 53cm

Fase 3: 55cm - 62cm

Design Proporcional

Num mundo ideal, o mobiliário infantil deveria ser desenhado com as crianças, e não apenas para elas. Ouvir suas ideias, permitir que toquem, montem, desmontem, ajustem, tudo isso faz parte de um processo de pertencimento ao espaço. Quando uma criança participa da criação do que a cerca, ela aprende mais do que sobre design: ela aprende que pode transformar o mundo.

Projetar um quarto fixo, estático, que a criança não pode adaptar ao longo do tempo, é como rotulá-la e negar sua capacidade de mudança. A infância é marcada pela transformação constante, e o ambiente deve refletir isso.

Assim como os dias passam rápidos na infância, os móveis precisam ter múltiplas funções e serem flexíveis o suficiente para acompanhar essa velocidade, permitindo que o espaço cresça junto com a criança, e não ao contrário.



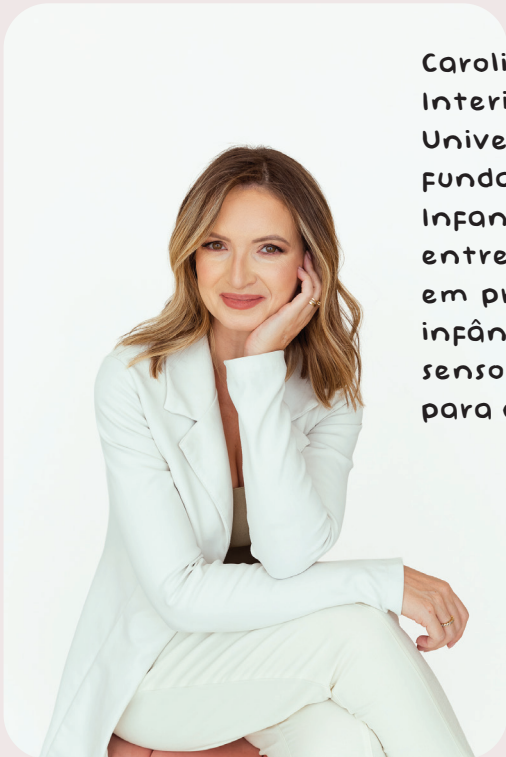
Participação Infantil

Projetar para crianças é importante.
Projetar com elas é transformador.



Existem muitas formas de envolver as crianças na criação dos seus próprios espaços, basta oferecer a oportunidade. Jogos de perguntas e respostas, flashcards, cadernos de atividades, desenhos guiados, maquetes com blocos de montar, brincadeiras de faz de conta e até dinâmicas com massinha ou tecidos podem ser ferramentas valiosas para escutar o que elas têm a dizer.

Dica final:
Mais importante do que criar um espaço perfeito, é criar um espaço vivo, que escuta, se transforma e cresce junto com a criança. Observe, escute e esteja aberto ao inesperado - é assim que os melhores espaços infantis nascem.



Caroline Mazaro é arquiteta, mestre em Interior Architecture pela ArtEZ University of the Arts (Holanda) e fundadora do estúdio Maza Arquitetura Infantil. Sua pesquisa investiga a relação entre corpo, espaço e brincar, com foco em projetos que respeitam a escuta da infância e promovem ambientes sensoriais, evolutivos e significativos para crianças e suas famílias.

Imagens:

Página 1: <https://www.pexels.com/>

Página 2: <https://www.pexels.com/>
<https://img.freepik.com/>

Página 3: <https://www.petiteamelie.nl/>
<https://www.lojacolededecora.com.br/>
<https://www.avelart.com.br/>

Página 4: Arquivo pessoal

Página 5: <https://www.pexels.com/>
<https://devreugdedesign.com/product/2000s-children-chair-by-verner-panton-for-vitra-germany/>

Página 6: <https://www.ikea.com/nl/nl/>

Página 7: <https://www.pexels.com/>

Página 8: Arquivo pessoal

Colofão:

Este guia foi idealizado, escrito e organizado por Caroline Mazaro, arquiteta e pesquisadora especializada em espaços infantis e no brincar como elemento central do projeto.

As ideias, reflexões e diretrizes aqui reunidas foram desenvolvidas com base em experiências práticas no estúdio Maza Arquitetura Infantil, com base em referências da neurociência, psicologia do desenvolvimento, design biofílico e abordagens pedagógicas como Montessori, Reggio Emilia e Waldorf.

Este material inclui imagens e referências visuais coletadas em fontes públicas e sites especializados, com os devidos créditos indicados acima. As imagens têm fins exclusivamente ilustrativos e educativos, sem uso comercial.

São José do Rio Preto, 2025

Para saber mais:

www.mzaarquitetura.com

contato@mzaarquitetura.com

Instagram: [@maza.arquitetura.infantil](https://www.instagram.com/maza.arquitetura.infantil)